



Trabalho 1816

ATENDIMENTO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ASSISTÊNCIA PRESTADA POR PROFISSIONAIS ENFERMEIROS A PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO HOSPITAL REGIONAL DE COARI DR. ODAIR CARLOS GERALDO

RAMIRES, Deusângela dos Santos¹; COSTA, Clidson Monteiro da²; OLIVEIRA, Brenner Kássio Ferreira³; GAMA, Abel Santiago Muri⁴; SILVA, Maxwell Arouca da⁵; FERNADEZ, Edimara Costa⁶

Introdução: As emergências psiquiátricas ocorrem quando existe uma perturbação do funcionamento do sistema nervoso central ou mesmo na iminência desta, exemplos disto são: intoxicação por drogas, no surto esquizofrênico, na encefalite; quando o paciente sofre uma experiência vital traumática pode ocorrer em casos de: morte de um parente, violência sexual, assaltos; ou como consequência de uma agressão física que gera um distúrbio psíquico¹. Emergências psiquiátricas são quaisquer alterações nos pensamentos, sentimentos ou comportamentos para as quais se faz necessário atendimento rápido por representar risco significativo para pacientes ou para outras pessoas. O paciente pode estar em crise devido alguma doença física (hemorragia cerebral), secundária à substâncias (álcool, cocaína), ou decorrente de doença mental². Atualmente, sobretudo a nível nacional, encontra-se uma escassez de estudos que abordem a assistência prestada pela equipe de enfermagem a pacientes com problemas psiquiátricos, principalmente no que se refere à figura do enfermeiro no atendimento. Os serviços de emergências psiquiátricas surgem como um dos pilares assistenciais deste contexto de atenção ao doente mental, provido de uma rede de atenção diversificada, descentralizada e integrada à rede de serviços de saúde³. Estes serviços visam à redução do número e tempo de internações, e devem racionalizar os critérios de hospitalização, tratando de transtornos mentais agudos que tenham condições de remissão ou estabilização num prazo de 72 horas³. A emergência é a condição mais difícil para psiquiatria e, talvez, um teste de qualidade. De uma forma geral, é um processo de dois elementos: de um lado, o paciente no qual se intervém; e do outro, o médico que faz a intervenção, após a sua percepção da situação de crise e da sua concepção de psiquiatria, condicionando um resultado final⁴. O interesse para realização da pesquisa surgiu em conhecer a forma de atendimento por profissionais enfermeiros no pronto-socorro do Hospital Regional de Coari (HRC) há pacientes psiquiátricos. A pesquisa teve como cenário o município de Coari que está localizado a margem do rio Solimões entre o lago de Mamiá e o lago de Coari, estado do Amazonas. A população de Coari é de 66.991 habitantes, segundo as estimativas do IBGE/2009, o que a coloca na posição de quinta maior cidade do Amazonas, atrás apenas da capital, Manaus, e Parintins, Itacoatiara e Manacapuru. **Objetivo:** analisar a conduta dos profissionais enfermeiros no atendimento em urgência e emergência com pacientes

1 Enfermeira. Especialista. Técnica administrativa do Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM). E-mail: enfdeusangela2011@gmail.com

2 Enfermeiro. Especialista. Servidor público da prefeitura municipal de Coari – AM

3 Acadêmico de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM), bolsista do programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC)

4 Enfermeiro. Mestrando. Docente do Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM)

5 Acadêmico de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM)

6 Acadêmica de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM)



Trabalho 1816

psiquiátricos no HRC-AM. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de campo de caráter descritivo e de natureza qualitativa, tendo como público alvo cinco enfermeiros que atuam no setor do pronto-socorro do Hospital Regional de Coari e que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro semi-estruturado contendo perguntas específicas sem previsão de respostas, combinando perguntas fechadas e abertas onde o entrevistado pode discorrer sobre o atendimento em urgência e emergência prestado a pacientes psiquiátricos no referido hospital. Todas as entrevistas foram realizadas individualmente com cada profissional, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O instrumento de coleta de dados constitui-se de duas formas: no primeiro ocorreu a investigação dos dados pessoais do profissional e no segundo momento a investigação ligada ao tema. Após a gravação das entrevistas as mesmas foram transcritas, e tão logo foi feita a análise por meio de leitura exaustiva dos dados; organização dos relatos e dos dados de observação, o qual foi estruturado na respectiva sequência: inicialmente as falas foram recortadas nos pontos mais significativos, com a finalidade de identificar a idéia central dos informantes a respeito da questão. Após esse processo, os fragmentos dos discursos foram agrupados por afinidade ou semelhança, possibilitando a construção dos núcleos de pensamentos. **Resultados:** Sabendo, pois, que o HRC é um hospital geral e que atende todo tipo de emergência, inclusive as psiquiátricas, ao analisar os dados obtidos constatamos que há uma gama de atendimentos a esse grupo de pacientes no pronto-socorro, porém a assistência prestada muitas vezes não é como deveria ser, pois o atendimento se baseia principalmente em sedação. Apontaram também, que uma grande parte dos entrevistados não gosta de atender pacientes psiquiátricos e que atribui esse fator para a má assistência prestada. Evidenciou-se que a equipe do HRC não está preparada para atender com qualidade essa demanda de pacientes psiquiátricos, devido a falta de qualificação desses profissionais e a falta de estrutura do hospital para atender esse grupo de pacientes, uma vez que se trata de um hospital geral e não psiquiátrico. Além disso, a maioria dos entrevistados não teve uma boa disciplina de psiquiatria em sua formação acadêmica e apesar de já terem vários anos de atuação profissional no pronto-socorro ainda restam dúvidas de como proceder a uma boa assistência e esses tipos de pacientes, pois o hospital não disponibiliza aos profissionais, cursos de capacitação nessa área, implicando, com isso, na qualidade da assistência direcionada população com transtornos mentais. **Conclusão:** A assistência prestada pelos profissionais aos pacientes psiquiátricos no HRC é de total relevância, porém deve ser melhorada, principalmente no que diz respeito à humanização para que os pacientes tenham um tratamento digno, além disso, os conhecimentos da equipe nessa área precisam ser aprimorados por meio de programas e cursos de capacitação. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** o presente trabalho colaborou para o bom atendimento de urgência e emergência aos pacientes psiquiátricos, pois a partir dele ressaltou-se a relevância de capacitação para os profissionais do Hospital Regional de Coari sobre o referido tema.

Descritores: urgência e emergência, saúde mental, enfermagem psiquiátrica.

Eixo Temático II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

1. Baltiere DA. Transtornos psiquiátricos comuns no Serviço de Emergência Psiquiátrica – uma experiência do Centro Hospitalar de Santo André, Pub. Pela revista de emergência psiquiátrica em março de 2001.
2. Feres DC. A emergência psiquiátrica em São José do Rio Preto, SP: Um exemplo de aparelho de saúde mental, Arquivo brasileiro de psiquiatria, neurologia e medicina geral, Jul/Ago/Set de 2005.



Trabalho 1816

3. Campos CJG. O atendimento do doente mental em pronto-socorro geral: sentimentos e ações dos membros da equipe de enfermagem. Rev. Esc. Enf. USP. 2001 jun.; 35(2):141-9.
4. Guertzenstein EZ. Emergências em psiquiatria. Psiquiatria Básica. Porto Alegre, Artes Médicas; 1999.